

*"A prática de pensar a prática
é a melhor maneira de pensar certo." Paulo Freire*

O professor, ao longo da história da educação infantil direcionou sua ação para o cuidado, a assistência e a guarda das crianças que estavam sob sua responsabilidade. Hoje, a escola ganha outra amplitude e sentido, revelando sua função, que é a transformação cultural dos objetos de conhecimento. Ao professor cabe agora capacitar seus alunos a pensarem e se posicionarem como ensinantes e aprendentes.

Sabendo que o conhecimento é um instrumento mutável e inacabado, envolto nas concepções dialéticas de homem, de mundo e de realidade social e que ser escola é um processo de constante aperfeiçoamento, torna-se imprescindível que o professor estude e se atualize, buscando aprimorar seus conhecimentos e práticas educativas. O professor não é mais aquele que domina o conhecimento absoluto, mas o constrói em sua própria prática coletivamente, envolvendo alunos, colegas e comunidade.

É necessário que as escolas promovam um Projeto de Formação Continuada, visando à continuidade dos estudos, reflexões e discussões pedagógicas, pois, como dizia Franco (2002: 05), "toda atividade educativa tem sua racionalidade, seu porquê e para quê".

Ao refletir sobre sua prática e o papel socializador que a escola exerce na vida das crianças, o professor avança em sua formação, confrontando, interpretando e avaliando sua mediação na relação com a aprendizagem. O professor cresce como um todo, numa conquista progressiva de autonomia e de descoberta de potencialidades.

"A finalidade de nossa escola é ensinar a repensar o pensamento, a "des - saber" o sabido e a duvidar de sua própria dúvida; essa é a única maneira de começar a acreditar em alguma coisa." (MAIRENA, In: MORIN, 2000: p. 21).

Refletir em equipe proporciona entrosamento profissional, crescendo a escola como um todo, criando condições para que os problemas sejam solucionados na certeza de melhor qualidade em cada encaminhamento. O trabalho em equipe também possibilita que todos possam refletir sobre os objetivos a serem alcançados, definindo critérios, metas e princípios a serem desenvolvidos.

Não há receitas prontas a seguir. Cada escola deverá avaliar junto ao seu grupo as suas reais necessidades. O ponto de partida na formação continuada dos professores deve passar pelo desejo profissional, ético e solidário de cada educador, organizando, no coletivo das instituições, os saberes e as competências necessárias nestes novos tempos.